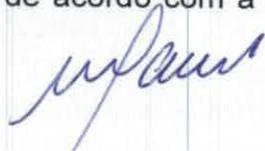
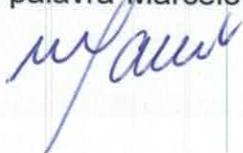


ATA DE REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO N ° 30/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCELO MACEDO, REALIZADA ATRAVES DE VIDEO CONFERÊNCIA NO DIA VINTE E CINCO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM (25-02-2021).

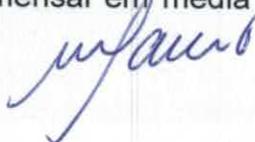
Ao vigésimo quinto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, na Câmara Municipal de Mariana, às quinze horas e trinta e oito minutos realizou-se a reunião atendendo ao requerimento nº 30/2021 de autoria do vereador Marcelo Macedo. Foram convocados o Sr. André Lima Belico, Secretário de Obras e a Sra. Arlinda Coelho, Secretária de Administração, para tratarem sobre a instalação e funcionamento das Torres de Transmissão de Telefonia e TV nos Distritos e Subdistritos. Estiveram presentes os vereadores Ediraldo Ramos, José Antunes, Sônia Azzi, Manoel Oliveira, Ricardo Miranda e o convidado Amarildo Antônio Teixeira Junior da Secretaria de Obras que presta serviço para a empresa GNP contratada pela prefeitura para iluminação de Led dando suporte técnico, André de Lima de Belico. Dessa forma, após leitura do requerimento, cumprimentou a todos, e disse que gostaria de ouvir da Arlinda porque não temos repetidores, se houve decisão do município de não dar manutenção, quais estão funcionando, se estão funcionando, se foram roubados, pedindo explanação sobre esses sinais e porque estão funcionando de forma precária. Disse eu iria verificar um cidadão dizendo que foi roubado, mas que não tinha certeza do local. Com a palavra Arlinda cumprimentou a todos e pediu que os questionamentos fossem direcionados ao Amarildo Antônio Teixeira Junior que é uma das pessoas capazes de responder aos questionamentos porque está a frente com muita competência, prestando serviço a Prefeitura e disse que a competência de fornecer o serviço interno de telefonia fixa e móvel é conferida por lei a Secretaria de Administração mas a administração direta e a previsão direta, operacionalização e fiscalização fica a cargo da Secretaria de Obras e que em relação a prestação de serviço anterior em que alguns não funcionam, outros foram furtados, esse serviço não era prestado de forma direta ao Município e acrescentou que alguns locais não funcionavam na sua integralidade, seja pela topografia ou outro fator externo e diante disso o Município optou por fazer um novo processo administrativo, em função do termino do contrato anterior que foi homologado em dezembro do ano passado. No dia quatro de janeiro foi assinado esse novo contrato dada a ordem de serviço justamente para cobrir esses Distritos que hoje encontram-se sem cobertura de telefonia celular. Dessa forma, disse estar falando especificamente de celular porque em relação ao requerimento de TV este sempre ficou a cargo do Obras e que está acompanhando, mas que quem tem condições de responder é a Secretaria de Obras para que dessa forma sejam falados sobre a execução do serviço. Com a palavra André Belico cumprimentou a todos e disse que a Secretaria de Obras faz parte da execução do contrato e que hoje fazem a gestão da parte da telefonia, TV e a parte da iluminação. Disse estar avaliando os contratos para que se consiga o menor planejamento. Disse que o que tem de informação é que as obras se iniciaram de acordo com a demanda das regiões no que se refere a parte de



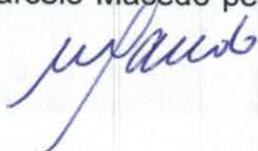
telefonica, se iniciaram por Barroca, Águas Claras e Barro Branco e o que foi cedido pela empresa foi apenas o terreno e que a empresa executa a parte de infraestrutura. Dessa forma, Marcelo Macedo questionou quantas antenas de celulares serão instaladas no Município. Com a palavra André Belico disse que serão instaladas dez antenas no total. Marcelo Macedo questionou quais os Distritos e Subdistritos. Dessa forma, André Belico explicou que na verdade são dez antenas espalhadas nos Distritos e Subdistritos sendo dez antenas no total. Sendo assim, Marcelo Macedo questionou se os locais que já serão instalados estão definidos? Dizendo que já foram definidos. Em resposta André Belico disse que já estão definidos, mas que os que possuem ordem para iniciar foram os citados anteriormente. Dessa forma Marcelo Macedo questionou quais os outros que serão iniciados, questionando sobre os outros sete locais. Posteriormente Marcelo Macedo disse ter uma observação a fazer em relação as instalações dessas antenas que já tiveram situações que causaram transtornos em relação as instalações no Bairro Nossa Senhora Aparecida em que a operadora instalou a antena e gerou um transtorno enorme e que tiveram que acionar a justiça e que diante do estrago tiveram que concertar, acrescentou dizendo que as instalações dessas antenas devem ter um cuidado pois existem locais que terão que fazer o acesso, questões de licenças a serem feitas onde serão instaladas essas antenas e que tem uma situação parecida no distrito de Monsenhor Horta em que já fez uma solicitação a Secretaria de Obras na legislatura passada e que até hoje não foram tomadas providências e que traz vários transtornos para o Município, mas que foram feitas cobranças e a Secretaria de Obras não tomou nenhuma providência e disse que irá voltar novamente com este requerimento a esta Casa, especificamente essa antena no distrito de Monsenhor Horta, e disse que como já estão vivendo isso e que por ser morador do Distrito cobra a mais de anos e não foram tomadas providências e que pediram que acionassem a empresa e a operadora. E que para que se evite que aconteça em outros Municípios deve se ter todo esse cuidado nas instalações dessas antenas de celulares. Com a palavra André Belico disse que as outras localidades a serem instaladas as antenas são Paraiso, Goiabeiras, Campinas, Pedras, Vargem, Serra do Carmo e Mainarte. E disse que gostaria de pontuar que acha pertinente o que Marcelo tem levantando, não em relação à política, mas em relação a gestão e controle e que ontem quando fizeram a reunião ele disse sobre a questão de eficiência e que era nesse ponto que queria chegar. Quando se fala em eficácia é resolver prontamente e eficiente é fazer o planejamento para que todo trabalho saia de forma satisfatória para o Município. E disse ainda que não estava ali para colocar erros nas gestões de Secretários anteriores, mas que o que falta é um planejamento prévio com a empreiteira para que esses problemas não ocorram. Da parte da construtora tudo que se refere ao imóvel é deles, a contratação do imóvel é deles, a rede de energia, equipamentos e homologação na ANATEL e que a definição do local o poder público pode interferir e fazer um planejamento que mitigue todos esses problemas relatados pelo vereador Marcelo Macedo. Disse que fara um planejamento e que caso achem interessante passará para os vereadores. Com a palavra Marcelo Macedo disse que quando se fala em eficiência deve



ser dessa forma e que seja usada nessas empresas, destacou não ter visto nenhuma empresa ser punida e pediu fiscalização do serviço para as obras que tem garantia civil de cinco anos e que o Município cobre das empresas, não cabendo ao Município arcar com essas despesas e disse que passará a cobrar independente do gestor e que gostaria de fazer uma visita em loco onde serão instaladas essas antenas para acompanhar onde serão iniciadas, de forma a fazer uma visita pedindo a participação do Amarildo. E disse que a impressão que o Secretário deixa é muito boa que parece ser uma pessoa séria frente ao poder público. Dessa forma, André Belico agradeceu as palavras e disse que realmente tem o intuito de contribuir e gerar resultados para o Município e disse fazer questão de acompanhá-los a essa visita dizendo ser de grande oportunidade para que possam vistoriar juntos e caso algo não esteja saindo dentro do satisfatório poderão dar entrada nessas três para corrigir nas próximas. Com a palavra Arlinda disse que queria destacar o que o Secretário já falou em relação a obrigação das contratadas e que enquanto gestores se preocupam com esses itens, e que tem previsão contratual de ação preventiva, troca de aparelhos danificados, assistência técnica vinte e quatro horas e tudo à dispensa da empresa, que conseguiram alinhar as questões citadas no contrato e que tem que trabalhar com dedicação de forma a não fugirem do programado. Com a palavra Marcelo Macedo questionou sobre as torres de Telefonia e TV, pedindo informações ao Amarildo. Seguidamente o vereador Ricardo Miranda cumprimentou a todos e disse que gostaria de estar presente na visita. Seguidamente o vereador Ediraldo Ramos cumprimentou a todos e disse que gostaria de participar da visita. Posteriormente o vereador Manoel Oliveira disse que também gostaria de participar da reunião e que conhece a dificuldade da comunicação nos Distritos. Da mesma forma, José Antunes cumprimentou a todos e disse que gostaria de fazer parte da visita acrescentando que gostaria de fazer uma pergunta ao André Belico, perguntando se não teria como incluir neste momento, Constantino, Claudio Manoel, Santa Rita e até mesmo Passagem de Mariana, nas instalações das antenas. Com a palavra André Belico disse que Constantino não está. Dessa forma José Antunes pediu que fosse incluído esses locais, lembrando que Constantino possui muitas dificuldades. Seguidamente Amarildo perguntou a José Antunes se poderia responder a sua pergunta, após resposta positiva, disse que além desses dez pontos citados estava incluso Camargos e Constantino, mas para não terem problemas como já aconteceu no passado fizeram um projeto de forma a não ter falhas como já fora citado. Acrescentou que a empresa que ganhou o processo do projeto de Constantino garantiu a inviabilidade técnica para Constantino, e exemplificou que o Município colocava torres e que não sabe dizer qual a parte técnica e que era de forma clandestina e que agora colocou no suporte técnico que deve ter o consentimento da operadora para que o sinal não pare. E o projeto mostrou a inviabilidade técnica para Constantino, já que eles teriam que colocar vários repetidores para que o sinal pudesse chegar no local e que possuem trinta linhas ativas em Constantino e que isso para a operadora geraria o custo de três mil reais por mês e o Município por mês, terá um custo mensal em média de vinte a vinte e dois mil reais e que para Constantino o



Município teria que colocar de três a quatro torres com o custo mensal de quase cem mil para que trinta pessoas pudessem usar o celular e dessa forma pensarão em colocar uma comunicação rural pela falta de acesso e com custo mensal, disse que a maioria das telefonias indicadas foram claro e vivo e que a maioria será vivo, que não vão manter o sinal dela já que o retorno é baixíssimo tanto que há dificuldade com a energia e que a Cemig não faz uma troca de transformador lá, porque o morador lá paga conta de energia de cinquenta reais por mês e que a Cemig não gasta duzentos mil de obras no local e que é questão de inviabilidade. José Antunes questionou se já possuem ideias para o projeto em Constantino. Amarildo disse que sim que está tendo apoio agora, porque os dez projetos entram em ação agora, três já estão em ação e que a empresa iniciou agora e que é realmente bem recente e que nesse primeiro processo irá avaliar possibilidades para Constantino e para localidades mais afastadas. Seguidamente Marcelo Macedo questionou se essas torres que estão sendo instaladas são programa do Governo Federal e que gostaria que pudessem informar. E dessa forma Amarildo disse que é cem por cento Município e que na realidade vem de várias indicações de vereadores ao longo de vários anos e que essa demanda estava reprimida e que como disse anteriormente o prefeito no ano passado decidiu resolver a situação de parar de funcionar e que dessa forma montaram esse processo com um projeto para definir os melhores locais para ter condições de fazer algo que realmente funcione. Já em relação as torres de telefonia com a palavra José Antunes questionaram, ao Amarildo, se seria possível fazer reunião nesses locais para acalmar as pessoal, já que todas as vezes que passam nesses Distritos é o que mais cobram e quando começarem em Águas Claras por exemplo e não iniciarem nesses locais irão começar a questionar e as pessoas não irão entender, achando que estão mentindo e disse ser impossível não fazer uma reunião nesses Distritos. Com a palavra Amarildo disse que não tem dificuldade nenhuma e que inclusive nesses três primeiros a empresa sugeriu qual o melhor local, com melhor qualidade de sinal e a empresa que ganhou o processo é que vai pagar, ela fecha um valor mensal e paga. Com a palavra José Antunes disse que a pergunta é se poderiam ir nesses locais que não serão instaladas torres agora e explicar o motivo de não ser iniciada agora. Dessa forma Amarildo disse que sem problemas, e já que irá levar alternativas estudadas. Com a palavra, Marcelo Macedo questionou sobre a locação dos terrenos e perguntou quem irá pagar por essa locação se será o Município ou a operadora e com a palavra Amarildo disse que não quiseram fazer locação e que essas torres possuem uma vida útil de trinta anos. E disse que o processo foi feito, o lote da estrutura, o lote da do entorno da estrutura, o lote de locação dos equipamentos. E que a antena locada no Município hoje não funciona todos os canais porque a tecnologia está sempre atualizando e que preferiam ter algo fixo e que todos os custos embutidos no processo todo são de responsabilidade da empresa e que ela procura o proprietário e fecha um acordo de locação, juntamente ao proprietário assim como a manutenção. Com a palavra Marcelo Macedo questionou qual a empresa e em resposta Amarildo disse que a empresa se chama TWS e que é de Contagem. Posteriormente Marcelo Macedo perguntou qual o custo mensal para manutenção depois que



estiverem instaladas todas as antenas para o Município. Dessa forma Amarildo disse que o custo é por torre e mensal e que tem um custo médio de vinte mil reais por torre. Dessa forma Marcelo Macedo disse que tem então um custo mensal de duzentos mil reais por mês. E assim sendo Amarildo concordou e disse que é um custo altíssimo. Posteriormente Marcelo Macedo solicitou da Prefeitura contrato da empresa TWS e questionou quem abrirá o acesso. Dessa forma Amarildo disse que quem fará o acesso é a Prefeitura e qualquer outra estrutura, elétrica alvenaria é por parte da empresa. Seguidamente Amarildo disse que uma das dificuldades que ficaram tentando fazer essas torres paliativas é a questão do alto custo e principalmente localidades com poucas pessoas e que sabe que é direito, porém o custo é altíssimo. Posteriormente Marcelo Macedo perguntou se por exemplo poderiam dizer qual o custo de uma torre dando exemplo da Barroca. Com a palavra Amarildo disse que o custo da torre, com o serviço operando, ficaria em torno de trezentos mil, incluindo a construção dela e ela funcionando por ano e citou que essa empresa acabando o contrato dela, a estrutura montada depois de um ano é estrutura do Município. Dessa forma Marcelo Macedo disse que aguardam essas informações. Com a palavra o vereador Pedro Oliveira disse que estava com uma dúvida que é a de em um ano a torre passar a ser patrimônio do Município. Em resposta Amarildo disse que falou um ano, mas que não vem a ser um ano, que assim que construída a torre ela já vira patrimônio do Município e que disse um ano porque esse primeiro ano foi fechado em contrato. E dessa forma se após um ano entenderem que a empresa não está cumprindo o contrato podem encerrar o contrato e que a próxima ficará a cargo somente do valor de manutenção. Amarildo acrescentou que o valor de construção é uma vez que paga e o de manutenção é todo mês. Manoel Oliveira questionou se foi processo licitatório e com a palavra Amarildo disse que sim. Com a palavra a vereadora Sônia Azzi, questionou se com a rescisão de contrato deveriam pagar alguma multa. Amarildo disse que não e que no caso quando iniciam contrato, deixam de um ano e podem renovar ou não e que não gera custo, e que se for com menos de dois anos ocorre incidência de multa e que esse processo já esta montado. Posteriormente José Antunes questionou quando foi realizada essa solicitação nas torres. Seguidamente Arlinda disse que homologado foi em dezembro e que encaminharam contrato depois porque tiveram algumas linhas desertas, mas que a homologação do pregão aconteceu em dezembro de dois mil e vinte quando finalizou todo o processo e já estava apto a homologação, mas a data da sessão não possui. E Jose Antunes questionou se foi licitado ano passado ou esse ano. E Arlinda disse que foi ano passado. Com a palavra Amarildo disse que o valor previsto era de quarenta por cento dessa licitação. Com a palavra Marcelo Macedo questionou sobre os repetidores de televisores e disse que sempre tiveram Municípios contemplados com os seus repetidores e nem todo mundo pode adquirir sua antena parabólica e que essas pessoas reclamam por não terem antena. E questionou se foi uma decisão do Município de abandonar todos os Distritos em relação aos repetidores e não deram manutenção mais, parou a manutenção. E que alguns equipamentos foram furtados e que não há manutenção do Município em relação ao acesso, em relação a onde se guarda



os equipamentos, as construções pequenas e disse que está tudo abandonado. Em seguida perguntou se saberiam responder qual a decisão do retomar isso e novamente dar a essas pessoas oportunidade no século XXI de poder assistir em sua casa televisão. Pedindo que explicassem se foi decisão do Município abandonar essas torres, se não tem mais manutenção, não possui técnico para dar manutenção e pediu que fosse feita explanação sobre isso para poderem dar respostas as pessoas que perguntam sobre o assunto. Com a palavra Amarildo disse que Mariana possui várias torres distribuídas, uma delas na Mina del Rei, e hoje as operadoras não tem interesse de manter as torres e que os únicos canais analógicos que Mariana possui é Canção Nova e Rede Globo que as próprias emissoras fizeram questão de vir aqui e substituir todos os equipamentos. Acrescentou dizendo que o foco do Município deve ser sinal digital. Além disso disse que o Município possuía material, mas que quando possuía era fonte queimada e quando tinha algo que a emissora precisava fazer o Município encaminhava os equipamentos para a emissora ou demandava a emissora a vir ao local e em noventa e cinco por cento dos casos a responsabilidade da demanda era da emissora. E hoje quando se tem reclamação o munícipe liga para o departamento, solicitam essa demanda à emissora para manutenção e se eles não conseguirem vir em até vinte e quatro horas pegamos o equipamento e levamos até a Emissora na equipe de Belo Horizonte. E disse que isso está ficando difícil haja vista que Mariana está entre os vinte por cento de municípios que ainda estão no sinal analógico e disse ser uma demanda que quer conversar com o Prefeito. E que o sinal analógico não tem tanta assessoria técnica mais. Marcelo Macedo questionou a Amarildo se ele sabe quais locais estão funcionando. Amarildo disse que a informação que tem é que estavam todas funcionando, mas não sabe precisar se são todos os canais. E que uma torre possui varias antenas e que são demandas da emissora. Em seguida, Marcelo Macedo solicitou informações a serem encaminhadas a respeito de quais locais estão funcionando. E falou que gostaria de fazer uma visita técnica, fazendo registro fotográfico, fazendo relatório para que possamos tentar construir junto a câmara municipal juntamente com o Executivo e levar a essas pessoas que não tem condições de comprar uma antena parabólica. E Amarildo disse que irá programar com o Vinicius para acompanhar e irão marcar na próxima semana e fazer uma ronda, local por local. Finalizando Marcelo agradeceu a presença de todos e destacou a importância de defender os interesses dos nossos munícipes. **Encerramento:** não havendo mais nada a tratar. O vereador Marcelo Macedo, em nome de Deus e de todos os cidadãos Marianenses encerrou a reunião as dezesseis horas e quarenta e quatro minutos.

